



Juízes repudiam declarações do advogado-geral

A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) afirmou repudiar as declarações do advogado-geral da União (AGU), Gilmar Ferreira Mendes, que, segundo o presidente da AMB, Antonio Carlos Viana Santos, qualificou as liminares que impediram a privatização do Banespa de “inconseqüentes”.

O presidente da AMB entende que “sempre que uma decisão judicial desatende o plano econômico do governo, ela é apontada como injusta; quando na verdade são os planos econômicos que, às vezes, afrontam o sistema jurídico do país”.

Para ele, “inconseqüentes” são as Medidas Provisórias (MP) editadas pelo governo e que o advogado-geral procura sempre legitimar.

“O que o nobre advogado pretende é, afrontar o sistema legal, como se ele não existisse”, conclui o magistrado.

Date Created

18/07/2000